

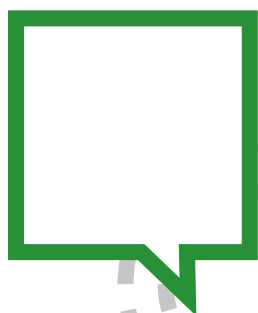


# 1º FÓRUM DAS INDÚSTRIAS DO CARIRI

Parceria:







# 1º FÓRUM DAS INDÚSTRIAS DO CARIRI

Parceria:



Sistema **FIEC**

## **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**

### **Presidente**

Robson Braga de Andrade

## **Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)**

### **Presidente**

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes –  
Beto Studart

### **Primeiro Vice-presidente**

Alexandre Pereira Silva

### **Vice-presidentes**

Hélio Perdigão Vasconcelos  
Roberto Sérgio Oliveira Ferreira  
Carlos Roberto Carvalho Fujita

### **Diretor Administrativo**

José Ricardo Montenegro Cavalcante

### **Diretor Administrativo Adjunto**

Marcus Venicius Rocha Silva

### **Diretor Financeiro**

Edgar Gadelha Pereira Filho

### **Diretor Financeiro Adjunto**

Ricard Pereira Silveira

### **Diretores**

José Agostinho Carneiro de Alcântara  
Roseane Oliveira de Medeiros  
Carlos Rubens Araújo Alencar  
Marcos Antonio Ferreira Soares  
Elias de Souza Carmo  
Marcos Augusto Nogueira de Albuquerque  
Jaime Bellicanta  
José Alberto Costa Bessa Júnior  
Verônica Maria Rocha Perdigão  
Francisco Eulálio Santiago Costa  
Luis Francisco Juaçaba Esteves  
Francisco José Lima Matos  
Geraldo Bastos Osterno Junior  
Lauro Martins de Oliveira Filho  
Luiz Eugênio Lopes Pontes  
Francisco Demontiê Mendes Aragão

### **Conselho Fiscal**

#### **Titulares**

Marcos Silva Montenegro  
Germano Maia Pinto  
Vanildo Lima Marcelo

#### **Suplentes**

Aluísio da Silva Ramalho  
Adriano Monteiro Costa Lima  
Marcos Veríssimo de Oliveira

### **Delegados da CNI**

#### **Titulares**

Alexandre Pereira Silva  
Fernando Cirino Gurgel

#### **Suplentes**

Jorge Parente Frota Júnior  
Jorge Alberto Vieira Studart Gomes –  
Beto Studart

### **Superintendente Geral da FIEC**

Juliana Guimarães de Oliveira

### **Gerência Geral Corporativa**

Raquel Vidal Vasconcelos

## **Serviço Social da Indústria (SESI) | Conselho Regional**

### **Presidente**

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes –  
Beto Studart

### **Delegados das Atividades Industriais**

#### **Titulares**

Cláudio Sidrim Targino  
Marcos Silva Montenegro  
Ricardo Pereira Sales  
Carlos Roberto Carvalho Fujita

#### **Suplentes**

Abdias Veras Neto  
José Agostinho Carneiro de Alcântara  
Luiz Francisco Juaçaba Esteves  
Paula Andréa Cavalcante da Frota

### **Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego**

#### **Efetivo**

Afonso Cordeiro Torquato Neto

#### **Suplente**

Francisco Wellington da Silva

### **Representantes do Governo do Estado do Ceará**

#### **Efetivo**

Denilson Albano Portácio

#### **Suplente**

Paulo Venício Braga de Paula

### **Representantes da Categoria Econômica da Pesca no Estado do Ceará**

#### **Efetivo**

Francisco Oziná Lima Costa

#### **Suplente**

Eduardo Camarço Filho

**Representantes dos Trabalhadores da Indústria no Estado do Ceará**

*Efetivo*

Francisco Antônio Martins dos Santos

*Suplente*

Raimundo Lopes Júnior

**Superintendente Regional do SESI-CE**

Erick Picanço

**Gerente da Unidade do Cariri**

Thiago Medeiros Guerreiro

**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) | Conselho Regional**

**Presidente**

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes –  
Beto Studart

**Delegados das Atividades Industriais**

*Titulares*

Marcus Venícius Rocha Silva

Aluísio da Silva Ramalho

Ricard Pereira Silveira

Edgar Gadelha Pereira Filho

*Suplentes*

Marcos Antônio Ferreira Soares

Paulo Alexandre de Sousa

Francisco Lélio Matias Pereira

Marcos Augusto Nogueira de Albuquerque

Representantes do Ministério da Educação

*Titular*

Virgílio Augusto Sales Araripe

*Suplente*

Samuel Brasileiro Filho

**Representantes da Categoria Econômica da Pesca do Estado do Ceará**

*Titular*

Elisa Maria Gradvohl Bezerra

*Suplente*

Eduardo Camarço Filho

**Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego**

*Titular*

Francisco José Pontes Ibiapina

*Suplente*

Francisco Wellington da Silva

**Representantes dos Trabalhadores da Indústria do Estado do Ceará**

*Titular*

Carlos Alberto Lindolfo de Lima

*Suplente*

Francisco Alexandre Rodrigues Barreto

**Diretor do Departamento Regional do SENAI-CE**

Paulo André de Castro Holanda

**Instituto Euvaldo Lodi (IEL)**

**Diretor-Presidente**

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes –  
Beto Studart

**Gerente**

Veridiana Grotti de Soárez

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará (SEBRAE/CE)**

**Presidente do Conselho Deliberativo Estadual**

Flávio Viriato de Sabóia Neto

**Diretor-Superintendente**

Joaquim Cartaxo Filho

**Diretor-Técnico**

Alcí Porto Gurgel Junior

**Diretor Administrativo-Financeiro**

Airton Gonçalves Junior

**Unidade Setorial da Indústria (USI)**

**Articulador**

Herbart dos Santos Melo

**Analista Técnico**

José Ivan da Silva Moreira

## **Núcleo de Economia (Sistema FIEC)**

### **Líderes**

José Fernando Castelo Branco Ponte  
José Sampaio de Souza Filho

### **Gerente**

Beatriz Teixeira Barreira

### **Equipe Técnica**

Camilla Nascimento Santos  
Edvânia Rodrigues Brilhante  
Elisa Moutinho  
Guilherme Muchale  
Mário Gurjão  
Renata de Souza Leão Frota  
Rodrigo de Oliveira  
Equipe de Projetos  
Jamila Souza da Silva  
Indira Ponte Ribeiro  
Jamille Alencar Pio  
João Francisco Arrais Vago  
Lorran Monteiro Cruz Moreira  
Mara Raquel Martins Torres  
Mariana Lima Feitosa  
Paola Renata da Silva Fernandes  
Raphael de Jesus Campos de Andrade  
Waldemar Roberto de Oliveira

### **Estagiários**

Antonio Marto Pinheiro Junior  
Gabriel Pires Ribeiro  
Jéssica Braga Souza  
Lana Karolina da Silva Reis  
Lucas Oliveira da Costa Barros  
Melissa Marques Pinheiro

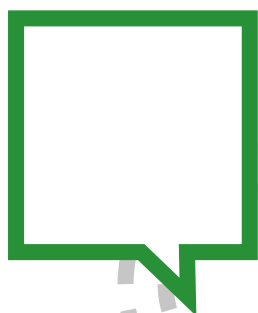
## **Núcleo de Expansão Industrial – NEXI**

### **Gerente**

Dana Nunes

### **Equipe Técnica**

Ana Cristina Macena,  
Fábio Braga  
Lucia Abreu  
Ivina Teixeira  
Renata Osterno



# 1º FÓRUM DAS INDÚSTRIAS DO CARIRI

Parceria:



Sistema **FIEC**





# **REALIZAÇÃO E EXECUÇÃO**

## **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**

### **Presidente**

Robson Braga de Andrade

### **Diretor Geral do Departamento Nacional do SENAI**

Rafael Lucchesi

### **Diretor Superintendente do Departamento Nacional do SESI**

Rafael Lucchesi

## **Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Sistema FIEC)**

### **Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)**

#### **Presidente**

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart

#### **Superintendente Geral**

Juliana Guimarães de Oliveira

#### **Gerência Geral Corporativa**

Raquel Vidal Vasconcelos

### **Serviço Social da Indústria – Departamento Regional do Ceará (SESI-CE)**

#### **Superintendente Regional**

Erick Picanço

### **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Ceará (SENAI-CE)**

#### **Diretor Regional**

Paulo André de Castro Holanda

### **Instituto Euvaldo Lodi – Departamento Regional do Ceará (IEL-CE)**

#### **Gerente**

Veridiana Grotti de Soárez

Realização:



Parceria:



Apoio:



# APRESENTAÇÃO

Amigos,

A promoção de estratégias de desenvolvimento industrial sustentável para o Ceará é um dos objetivos estratégicos do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará, a partir do qual foram construídas parcerias com relevantes instituições, utilizando a sinergia de esforços como instrumento capaz de gerar um ambiente de negócios com diferenciais competitivos para a nossa economia.

O 1º Fórum das Indústrias do Cariri é exemplo nítido do importante papel que nossos empresários e acadêmicos podem desempenhar quando se unem para contribuir com o desenvolvimento do nosso Ceará. Parabenizamos o interesse dos representantes da região para realização dessa iniciativa e, em atuação conjunta entre o Sistema FIEC e o SEBRAE, materializamos nosso apoio com a disponibilização de recursos, equipe técnica capacitada, além de metodologia inovadora para construir coletivamente a visão de futuro da região e auxiliar sua implementação.

Por acreditarmos que a forma mais eficiente de superar a crise econômica do País se dá através da identificação dos caminhos mais assertivos para o fortalecimento do espírito empreendedor, cujo potencial é latente no Ceará e principalmente no Cariri, nos orgulhamos por entregar essa relevante contribuição para a competitividade da região.

Salientamos que esse resultado é fruto da concepção coletiva de quase uma centena de empresários, professores e pesquisadores da academia local, bem como representantes de instituições públicas e privadas, que doaram seu conhecimento e vasta experiência. Com essa colaboração, incorporada ao Programa Para Desenvolvimento da Indústria, é dado um novo passo para a construção do futuro competitivo e inovador que tanto sonhamos para o Ceará, em uma rota de desenvolvimento na qual o Cariri se consolidará como protagonista.

**Beto Studart**

*Presidente da FIEC*

## 1º Fórum das Indústrias do Cariri

### Equipe Sistema FIEC

#### Núcleo de Economia e Estratégia

##### Coordenação

Dana Nunes  
Guilherme Muchale  
José Sampaio de Souza Filho  
Thiago Medeiros Guerreiro

##### Organização

Camilla Nascimento Santos  
Edvânia Rodrigues Brilhante  
Jamille Alencar Pio

##### Autoria

Camila Souza da Silva  
Camilla Nascimento Santos  
Edvânia Rodrigues Brilhante  
Elisa Moutinho  
Guilherme Muchale  
Jamille Alencar Pio  
José Sampaio de Souza Filho  
João Francisco Arrais Vago  
Mara Raquel Martins Torres  
Paola Renata da Silva Fernandes  
Rodrigo Gomes de Oliveira

##### Revisão de Texto

Paola Renata da Silva Fernandes  
Jamille Alencar Pio

##### Editoração e Diagramação

Lorran Monteiro Cruz Moreira

##### Colaboração

Ana Maria Xavier  
Beatriz Teixeira Barreira  
Herbart dos Santos Melo  
Nilda Davi  
Patrícia Neri Coelho

F293r Federação das Indústrias do Estado do Ceará. 1º Fórum das Indústrias do Cariri 2017-2025 / Federação das Indústrias do Estado do Ceará. - Fortaleza : Federação das Indústrias do Estado do Ceará, 2017.

90 p.; 21 x 28 cm.

1. Fórum das Indústrias do Cariri. 2. Indústria 3. Cariri. 4. Desenvolvimento Regional. 5. Competitividade. 6. Ceará. I. Título
2. CDU: 502



# SUMÁRIO

- 9 APRESENTAÇÃO**
- 12 INTRODUÇÃO**
- 14 O FÓRUM**
- 15 OBJETIVOS**
- 16 METODOLOGIA**
- 21 PANORAMA SETORIAL**
- 25 FUTURO DESEJADO**
- 27 AÇÕES PRIORITÁRIAS SETORIAIS**
- 64 ARTICULAÇÃO SETORIAL**
- 66 LISTA DE PARTICIPANTES**


# INTRODUÇÃO

O Estado do Ceará, apesar de seu grande potencial econômico, é comumente presente nas listas das unidades federativas com os piores desempenhos em importantes indicadores econômicos e sociais. Agravando esse cenário socioeconômico adverso, atualmente o seu setor industrial vive um momento delicado originado pela elevação dos custos de produção (energia, combustíveis, água etc.), continuidade dos entraves competitivos (alta carga tributária, elevada burocracia, infraestrutura deficitária, hiato tecnológico frente às economias desenvolvidas, dentre outros) e aumento da participação de produtos importados no consumo.


Nesse sentido, se faz necessário o fortalecimento da ação conjunta da sociedade civil organizada e governo para intensificar a viabilização das políticas de planejamento e da visão de longo prazo promovendo o desenvolvimento econômico e industrial do Estado, sobretudo no que diz respeito a iniciativas do desenvolvimento de segmentos industriais de base tecnológica, assim como do aprofundamento em segmentos de maior valor agregado das cadeias produtivas tradicionais existentes no Estado. Tais ações trariam importante contribuição para reversão do cenário de baixo desenvolvimento social e econômico, revertendo também a perda substancial de participação da indústria de transformação na economia do Estado.


Para isso, construiu-se o Programa de Desenvolvimento Industrial do Sistema FIEC, visando à disponibilização de ferramentas para os setores industriais e para a sociedade, tais como: visões de futuro; informações estratégicas sobre temas-chave para competitividade industrial; pontos críticos atuais que travam o crescimento do setor e caminhos estratégicos a serem percorridos nos próximos 10 anos; geração de oportunidades de negócios e melhoramento da ambiência empresarial. Dessa forma, almeja-se contribuir com o crescimento de longo prazo, definindo as principais potencialidades do Estado e os respectivos caminhos para o melhor aproveitamento desses diferenciais, por meio de um debate articulado entre setor privado, poder público, academia e entidades de apoio, incentivando o fortalecimento da inovação e sustentabilidade no contexto empresarial.

Os projetos que compõem o Programa para Desenvolvimento da Indústria possuem os seguintes vetores de atuação, com seus respectivos objetivos:

 **Prospecção de Futuro para a Competitividade Setorial** — reorientar o desenvolvimento industrial através da identificação de setores e áreas estratégicas para o desenvolvimento do Ceará, das tendências tecnológicas mundiais e da prospecção de perfis profissionais que serão demandados no futuro, permitindo a construção coletiva de visões de futuro setoriais, envolvendo setor produtivo, academia, governo e sociedade, subsidiando assim a identificação de entraves e a ação antecipada necessária para dispor

os setores industriais em posição competitiva nacional e internacional.

 **Inteligência Competitiva** — reorientar as diretivas empresariais através da indução da cultura de inovação e práticas sustentáveis por meio de projetos que construirão e disseminarão uma base de informações sociais, econômicas, mercadológicas e tecnológicas, além de relatórios personalizados com diagnóstico empresarial em temas-chave e fornecimento de informações para subsidiar tomadas de decisão e atração de investimentos, aproveitamento de oportunidades de negócios e exploração das trajetórias tecnológicas emergentes e sua difusão através do tecido econômico.

 **Cooperação e Ambiência para o Desenvolvimento** — promover a articulação dos agentes responsáveis pelo desenvolvimento industrial, permitindo a consolidação de um ambiente de negócios de alta dinamicidade e estimulante à inovação, além de fomentar o fortalecimento das cadeias produtivas em elos com maior agregação de valor e intensidade tecnológica.

O alicerce do programa foi construído no ano de 2014, com o projeto Setores Portadores de Futuro para o Ceará, o qual contou com a participação de 250 representantes do governo, academia, terceiro setor e iniciativa privada, em sete painéis de especialistas regionais que identificaram setores e áreas indutores de desenvolvimento, tendo em vista as especificidades das sete mesorregiões do Estado, resultando em uma tríade com setores e áreas de importância regional, transversais e estratégicos para todo o Ceará.

Nesse sentido, emergiu o anseio dos principais industriais, acadêmicos e representantes dos governos municipais do Cariri para a realização de uma iniciativa que pudesse não só adaptar toda a base de conhecimento gerada pelo Programa para a realidade regional, como também reunir a indústria e sociedade local para identificar relevantes contribuições para o desenvolvimento local.

Por isso, convém ressaltar não só que a presente é oriunda de meses de planejamento e trabalho, mas também, trata-se de uma construção coletiva e fruto da vivência e da experiência de representantes de importantes instituições públicas e privadas da região, os quais são citados nominalmente no final deste documento.



# O FÓRUM

O I Fórum das Indústrias do Cariri é uma iniciativa do Sistema FIEC, em parceria com o SEBRAE e objetiva a construção de uma visão de futuro desejável para a região, com horizonte temporal de 2025, a partir do ganho de competitividade dos setores estratégicos da região.

O interesse inicial pela realização da iniciativa surgiu de empresários, pesquisadores e representantes dos governos locais, pleiteando, junto ao Sistema FIEC, o aprofundamento dos resultados gerados pelo Programa para Desenvolvimento da Indústria junto à realidade industrial do Cariri.

Nesse sentido, e para garantir forte integração com os demais projetos desse Programa, o fórum foi realizado como um desdobramento dos projetos Setores Estratégicos e das Rotas Estratégicas Setoriais. O primeiro, realizado em 2014, teve como objetivo identificar setores e áreas portadores de futuro para o Ceará e suas regiões, dentre as quais, o Cariri.

Essas atividades econômicas foram agrupadas em treze Rotas Estratégicas Setoriais, onde foram construídas visões de futuro desejadas, com horizonte temporal de dez anos, tecnologias chave identificadas e ações de curto, médio e longo prazo para promover sua concretização.

Dentre os setores e áreas identificados como promissores para o Cariri, foram priorizados pela governança regional, formada por representantes dos sindicatos industriais, academia e governos municipais, para serem foco do trabalho do 1º fórum, os seguintes:



 **CALÇADOS**  
(PRODUTOS DE CONSUMO)

 **ELETROMETALMECÂNICO**  
(INCLUINDO METAIS FOLHEADOS)

 **CONFECÇÕES**  
(PRODUTOS DE CONSUMO)

 **INDÚSTRIA AGROALIMENTAR**





 **CONSTRUÇÃO &  
MINERAIS NÃO-METÁLICOS**

 **SAÚDE E QUÍMICO**

 **ECONOMIA CRIATIVA &  
TURISMO**

## OBJETIVOS

Os objetivos para realização do 1º Fórum das Indústrias do Cariri podem ser resumidamente apresentados como:

-  Construir visão de futuro para o Cariri;
-  Mapear barreiras que dificultam o desenvolvimento da indústria local;
-  Aprofundar e priorizar ações estratégicas para os setores industriais do Cariri
-  Elaborar diagnóstico socioeconômico e de inovação.

# METODOLOGIA

## Abordagem Metodológica

O alicerce do I Fórum das Indústrias do Cariri foi estruturado a partir das metodologias dos projetos Setores Portadores de Futuro, das Rotas Estratégicas Setoriais, e do Masterplan Setorial, projetos integrantes do Programa para Desenvolvimento da Indústria do Sistema FIEC.

A proposta da agenda de trabalho do Fórum foi apresentada pelo Núcleo de Economia e Estratégia e aprovada pelo Conselho Consultivo do Cariri, formado por representantes dos sindicatos patronais, academia, bem como outras relevantes instituições públicas e privadas da região.

O trabalho foi iniciado resgatando os resultados do projeto Setores Portadores de Futuro, pelo qual foram identificados os setores e áreas com maior capacidade de impulsionar o desenvolvimento do Estado e suas regiões, para um horizonte temporal de dez anos. Realizado em 2014, o projeto envolveu a condução de um Painel de Especialistas na Região do Cariri, com 44 participantes provenientes da iniciativa privada, terceiro setor, governo, universidades, centros de PD&I, que elegeram 15 setores prioritários para a região.

Com o intuito de otimizar o processo de execução do fórum, desses 15 setores identificados como promissores foram priorizados 7 setores em conjunto com o Conselho Consultivo local:

1. Eletrometalmecânico e Metais Folheados
2. Confecções
3. Saúde e Químicos
4. Construção e Minerais não Metálicos
5. Agroalimentar
6. Calçados
7. Turismo e Economia Criativa

Todas as atividades econômicas citadas fizeram parte do projeto Rotas Estratégicas Setoriais, no qual foram elaboradas visões de futuro para cada um dos setores, bem como levantados os fatores críticos que influenciarão no alcance dos objetivos estratégicos, e ações de curto, médio e longo prazo pelos especialistas.

Assim, para os 7 setores prioritários da Região do Cariri apresentamos as visões a seguir:

### **1. Eletrometalmecânico/Jóias e Folheados**

Polo Eletrometalmecânico de excelência em pesquisa aplicada, desenvolvimento humano e inovação tecnológica.

### **2. Confeccões**

Indústria de confeccões e acessórios estruturada e competitiva, orientada pela criatividade e sustentabilidade.

### **3. Saúde e Químicos**

Polo biofármaco, farmoquímico e farmacêutico integrado, competitivo e sustentável.

### **4. Construção e Minerais não Metálicos**

Excelência na construção de edifícios com produtividade, inovação e sustentabilidade.

### **5. Agroalimentar**

Indústria Agroalimentar competitiva, com cadeias produtivas integradas e sustentáveis, valorizando as potencialidades e peculiaridades do Ceará.

### **6. Calçados**

Polo Integrado de referência nacional na indústria de calçados e acessórios em couro e outros materiais.

### **7. Turismo e Economia Criativa**

Processos identitários, territórios, setores, empreendimentos e da integração de organizações políticas, educacionais, empresariais e da sociedade.

Do projeto Masterplan Setorial, foi utilizada a metodologia de priorização de ações, por meio de notas dos especialistas, considerando os critérios de viabilidade e importância. Desta forma, foi possível priorizar as ações de maior impacto, considerando as especificidades da região.



A análise e cruzamento destas metodologias, amparados nos pressupostos da Prospectiva Estratégica, subsidiaram a formulação da agenda de trabalho do I Fórum da Indústria do Cariri, que se sustentou nas seguintes etapas:

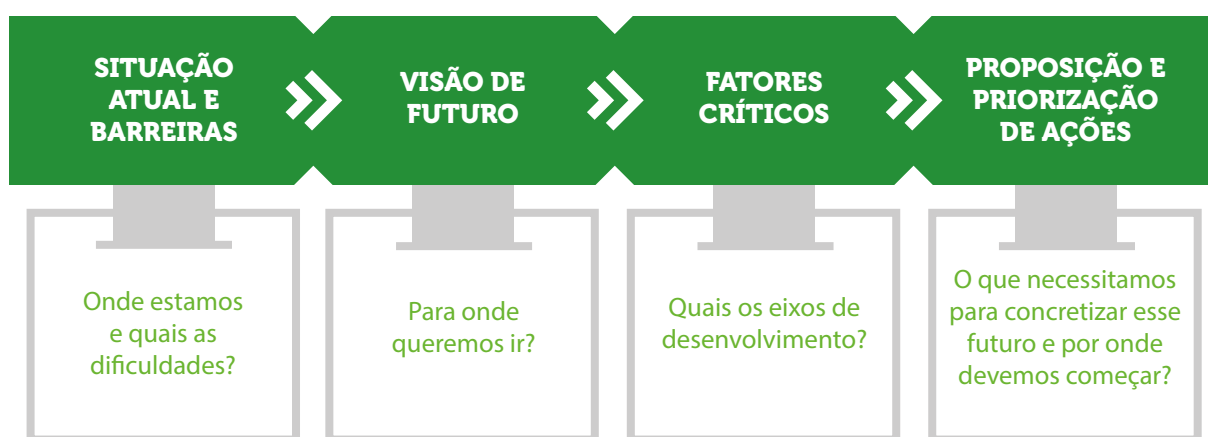
1. Estudo socioeconômico da Região;
2. Painel de Especialista;
3. Entrevistas estruturadas;
4. Sistematização dos conteúdos.

A primeira fase foi dedicada a elaboração do panorama atual do Cariri, com informações sobre a economia e a indústria, bem como dados sobre o nível de inovação do setor industrial na região.

Para o Painel de Especialistas, foram identificados e convidados atores levando em consideração critérios como a experiência prática, noções de desenvolvimento regional, amplo conhecimento sobre a região, e a capacidade de pensar o futuro do setor.

O I Fórum da Indústria do Cariri aconteceu no dia 06 de junho de 2017, em Juazeiro do Norte, reunindo cerca de 78 participantes oriundos da academia, governo, iniciativa privada e do terceiro setor.

## Dinâmica do Painel



No primeiro momento do painel, houve a apresentação do estudo socioeconômico regional e o convite aos especialistas para refletirem acerca da situação atual, com o intuito de alinhar conhecimentos sobre potencialidades e deficiências da região do Cariri.

Tendo como base, a percepção compartilhada do grupo sobre o contexto atual da região, os participantes validaram um conjunto de 343 barreiras oriundas das Rotas Estratégicas Setoriais e mapearam 51 novas barreiras específicas da região que dificultam o desenvolvimento da indústria local.

Em seguida, os participantes foram instigados a pensar em um futuro desejado para a Indústria do Cariri no horizonte de dez anos. Nessa etapa, ocorreu a elaboração coletiva de uma visão de futuro.

Na etapa seguinte, foi apresentado os estudos de tendências tecnológicas dos 7 setores, com o intuito de fomentar as discussões na validação, priorização e formulação das ações na etapa seguinte.

Posteriormente, foram extraídas das Rotas Estratégicas Setoriais ações de curto, médio e longo prazo dos setores priorizados para o fórum, totalizando 669 ações. As ações foram priorizadas, 343 ações prioritárias. Também foram propostas pelos especialistas 38 ações exclusivas para a região do Cariri, que auxiliarão no processo de concretização da visão de futuro desejada para a região.

Os especialistas que não puderam comparecer ao evento, tiveram a oportunidade de contribuir propondo, validando e priorizando ações por meio de entrevistas estruturadas conduzidas pela equipe técnica do Núcleo de Economia.

Finalmente, foi elaborado o documento final, que contempla a visão de futuro, as barreiras, os fatores críticos de sucesso, as ações de curto, médio e longo prazo, que serão necessárias para atingir o futuro desejado.

## **Método Roadmapping**

O método de trabalho adotado é o Roadmapping que, com sua abordagem estruturada, permite a interação de grupos de especialistas e conduz, de forma compartilhada, a criação de visões prospectivas e a elaboração de conjuntos de ações encadeadas em um horizonte temporal de curto, médio e longo prazo. A metodologia permite a confecção de uma representação gráfica simplificada (roadmap), a qual pode servir, comunicar e compartilhar o trabalho realizado coletivamente de maneira mais eficaz, de modo a auxiliar o trabalho de mobilização e concretização das visões de futuro construídas.





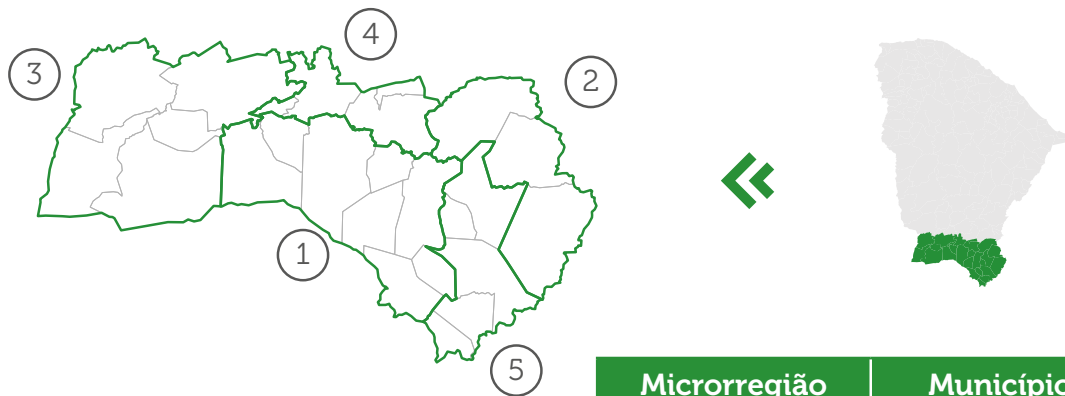
# Panorama Setorial

Este panorama apresenta alguns indicadores que poderão ser acompanhados ao longo do tempo, de modo a subsidiar a análise do comportamento do setor industrial na região para os próximos anos, bem como de determinantes da competitividade do mesmo.

## Recorte Regional

A composição regional foi definida com base na regionalização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para tal, foram considerados os 25 municípios abaixo que compõe a mesorregião Sul do Ceará.

Quadro 1 – Composição Regional



| Microrregião | Municípios        |
|--------------|-------------------|
| ①<br>Cariri  | Barbalha          |
|              | Crato             |
|              | Jardim            |
|              | Juazeiro do Norte |
|              | Missão Velha      |
|              | Nova Olinda       |
|              | Porteiras         |
|              | Santana do Cariri |
| ②<br>Barro   | Aurora            |
|              | Barro             |
|              | Mauriti           |

| Microrregião            | Municípios   |
|-------------------------|--------------|
| ③<br>Chapada do Araripe | Araripe      |
|                         | Assaré       |
|                         | Campos Sales |
|                         | Potengi      |
| ④<br>Caririaçu          | Salitre      |
|                         | Altaneira    |
|                         | Caririaçu    |
|                         | Farias Brito |
| ⑤<br>Brejo Santo        | Granjeiro    |
|                         | Abaiara      |
|                         | Brejo Santo  |
|                         | Jati         |
|                         | Milagres     |
| Penaforte               |              |

Fonte: Núcleo de Economia/SFIEC a partir de IBGE (2016)

## Indicadores

O setor Industrial na Região do Cariri foi analisado com base na sua participação no Ceará, posicionando-o, assim, no cenário estadual. Dessa forma, a participação local no total do estado e sua dinâmica no período recente estão intrinsecamente ligadas à competitividade da indústria na região.

A Região do Cariri apresentou crescimento em 5 anos nos indicadores de população, riqueza e mercado de trabalho. O primeiro apresentou um aumento populacional de 45 mil pessoas elevando sua participação no estado. Nessa direção, o PIB da região também ganhou representatividade no Ceará, o que significa que apresentou crescimento superior à média do estado. Já o PIB per capita, que antes representava 67% do estadual, elevou-se para 72,5% e foram criados mais de 20 mil postos de trabalho. Por outro lado, as exportações decaíram de 10,9 mi para 2,3 mi, diminuindo a importância da região nas vendas internacionais estaduais.

Em relação a indústria da região, o número de estabelecimentos que embora tenham aumentado em quantidade absoluta, diminuiu em participação estadual. Já o emprego elevou sua representatividade de 6,9% para 7,3% e o valor adicionado embora tenha apresentado crescimento absoluto, em termos representativos no Ceará permaneceu o mesmo.

Tabela 1 - Representatividade da Região no Ceará

|                             | Passado <sup>a</sup> |            | Atual <sup>b</sup> |            |
|-----------------------------|----------------------|------------|--------------------|------------|
|                             | Valor                | % no Ceará | Valor              | % no Ceará |
| População                   | 877 mil              | 10,0%      | 922 mil            | 10,4%      |
| PIB                         | 5,6 bi               | 7,0%       | 9,5 bi             | 7,6%       |
| PIB per capita              | 6.337                | 67,1%      | 10.334             | 72,5%      |
| Valor Adicionado Industrial | 747 mi               | 4,9%       | 1,1 bi             | 4,9%       |
| Exportações                 | 10,9 mi              | 0,7%       | 2,3 mi             | 0,2%       |
| Emprego Total               | 91.957               | 6,9%       | 112.542            | 7,3%       |
| Emprego Industrial          | 23.099               | 6,9%       | 25.091             | 7,2%       |
| Estabelecimento Total       | 6.910                | 8,9%       | 9.007              | 9,0%       |
| Estabelecimento Industrial  | 1.313                | 9,1%       | 1.503              | 8,1%       |

Fontes: Núcleo de Economia/FIEC a partir de IBGE (2014 e 2015), MTE (2015) e MDIC (2015)

(a) Dados de cinco anos anteriores à última informação disponível.

(b) Os dados se referem ao ano do último dado disponível.



Referente a estrutura setorial da região, nota-se que o setor de serviços elevou sua, já notável, representação nos últimos anos, bem como a agropecuária que foi de 7% para 9% na economia do Cariri. Já a indústria sofreu perda na sua importância decaindo de 15% para 12% mesmo com crescimento, o que denota que tanto a agropecuária como serviços obtiveram taxas de crescimento mais elevadas, sendo assim, aumentando seu peso na região.

**Tabela 2 – Estrutura Econômica da Região**

|                   | Passado |             | Atual  |             |
|-------------------|---------|-------------|--------|-------------|
|                   | Valor   | % na Região | Valor  | % na Região |
| Agropecuária      | 354 mi  | 7%          | 775 mi | 9%          |
| Indústria         | 747 mi  | 15%         | 1,1 bi | 12%         |
| Serviços          | 2,3 bi  | 46%         | 4,5 bi | 50%         |
| Serviços Públicos | 1,7 bi  | 33%         | 2,6 bi | 29%         |

Fonte: Núcleo de Economia/FIEC a partir de dados do IBGE (2014 - PIB)

Em relação aos principais segmentos industriais do Cariri, baseado no emprego gerado, Calçados e couro, Construção civil e minerais não-metálicos e Turismo e economia criativa são os mais importantes e apresentaram crescimento, tanto em número de postos de trabalho, quanto em representação no segmento a nível de estado. Já Saúde e químico destaca-se pelo crescimento da participação no Ceará com elevação de 16,5% para 26,8%.

**Tabela 3 – Principais Segmentos Industriais**

| Passado |   |                  |            |
|---------|---|------------------|------------|
| #       | Setores                                   | Empregos Formais | % no Ceará |
| 1º      | Calçados e couros                         | 9.001            | 13,5%      |
| 2º      | Construção Civil e minerais não-metálicos | 5.389            | 5,9%       |
| 3º      | Turismo e economia criativa               | 5.142            | 6,9%       |
| 4º      | Eletrometalmecânico                       | 1.838            | 7,1%       |
| 5º      | Saúde e químico                           | 1.115            | 16,5%      |
| 6º      | Alimentos                                 | 974              | 3,1%       |
| 7º      | Confecções                                | 750              | 1,4%       |
| 8º      | Agropecuária                              | 564              | 2,5%       |
| 9º      | Bebidas                                   | 445              | 6,0%       |
| 10º     | Joias e folheados                         | 435              | 92,9%      |

| Atual |   |                  |            |
|-------|---|------------------|------------|
| #     | Setores                                   | Empregos Formais | % no Ceará |
| 1º    | Calçados e couros                         | 8.486            | 14,8%      |
| 2º    | Construção civil e minerais não-metálicos | 7.672            | 7,0%       |
| 3º    | Turismo e economia criativa               | 6.854            | 7,0%       |
| 4º    | Saúde e químico                           | 1.920            | 26,8%      |
| 5º    | Eletrometalmecânico                       | 1.373            | 4,5%       |
| 6º    | Alimentos                                 | 1.185            | 3,3%       |
| 7º    | Agropecuária                              | 1.014            | 3,7%       |
| 8º    | Bebidas                                   | 788              | 9,9%       |
| 9º    | Joias e folheados                         | 539              | 91,7%      |
| 10º   | Confecções                                | 421              | 0,9%       |

Fonte: Núcleo de Economia/SFIEC a partir de MTE (2015)

Além disso, são listados indicadores de capital humano e ativos de PD&I por interferirem diretamente na competitividade do setor.

No que se refere ao capital humano, o setor industrial possui uma remuneração média inferior à estadual, equivalendo a 80% dos salários pagos na indústria do Ceará. Com relação aos anos médios de estudos, os trabalhadores do setor possuem nível de escolaridade levemente inferior à média cearense, uma vez que na região são 10,5 anos enquanto no Ceará são 11,2.

**Tabela 4 – Indicadores de Capital Humano no Setor Industrial**

|                | Região       | Ceará        | Relação Região/Ceará |
|----------------|--------------|--------------|----------------------|
| Salário Médio  | R\$ 1.222,64 | R\$ 1.525,61 | 80,1%                |
| Anos de Estudo | 10,5         | 11,2         | 93,6%                |

Fonte: Núcleo de Economia/SFIEC a partir de MTE (2015)

Por fim, dentre os cursos de graduação referentes ao setor industrial, a região apresenta 10% do total do Ceará. Em relação aos cursos de pós-graduação, essa participação se eleva para 3,1%, e, ainda, entre os grupos de pesquisa verifica-se que a região possui 109 relacionados à indústria.

**Tabela 5 – Ativos de PD&I Relacionados ao Setores**

|                               | Valor | Participação no Ceará |
|-------------------------------|-------|-----------------------|
| Matriculas em cursos técnicos | 109   | 4,1%                  |
| Cursos de Graduação           | 74    | 10,0%                 |
| Cursos de Pós graduação       | 3     | 3,1%                  |

Fonte: Núcleo de Economia/SFIEC a partir de INEP (2014), CAPES (2016) e CNPQ (2016).



# FUTURO DESEJADO

Este item apresentará o futuro desejado para o I Fórum das Indústrias da Região do Cariri. Será descrita a visão de futuro construída durante o Painel de Especialistas, os fatores críticos de sucesso para cada setor econômico e as 696 ações a serem implementadas no curto, médio e longo prazo.

Na sequência serão elencados os Vetores de Transformação Setorial que emergiram nos debates ocorridos ao longo do processo de desenvolvimento do Fórum e que impactam toda a cadeia produtiva da Região do Cariri. Tais elementos podem ser utilizados como norteadores para o alcance do cenário almejado no horizonte de 2025.

## VISÃO

No processo de elaboração da visão de futuro para o I Fórum das Indústrias da Região do Cariri, os participantes do Painel de Especialistas deliberaram sobre a relevância da Região do Cariri desenvolver sua capacidade industrial de tal forma que as atividades possam ser aglutinadas na região acordo as especificidades locais e valorizando questões proeminentes no contexto econômico atual, tais como a sustentabilidade e a inovação. Considerados esses aspectos, a seguinte visão de futuro foi formulada para o fórum:

**Polo industrial inovador, sustentável e integrado, reconhecido internacionalmente por sua identidade e aproveitamento das potencialidades regionais**

Com o intuito de alcançar essa visão os especialistas selecionaram algumas barreiras a serem vencidas que são entraves comuns para praticamente todos os setores econômicos analisados, como insuficiência de infraestrutura, descontinuidade de políticas públicas, ausência de gestão integrada, inconsistência de projetos estruturantes do governo para a região, legislação deficitária, falta de sinergia e interação entre os atores, entre outros fatores.



## SETORES ECONÔMICOS E SEUS FATORES CRÍTICOS

Os Setores Econômicos são aqueles que revelam as particularidades e aptidões industriais da região e portam a capacidade de nortear o desenvolvimento econômico de acordo com a força e a capacidade industrial já instalada juntamente com as atividades de impacto que podem ser adequadamente trabalhadas de forma convergente com as perspectivas de futuro desejadas no **I Fórum das Indústrias da Região do Cariri**.

Desta forma, e em conformidade com as similaridades encontradas nas barreiras elencadas pelos especialistas, emergiram fatores críticos, que são essenciais para que cada segmento auxilie na concretização da visão de futuro. Cada setor identificou os fatores críticos que mais interferiam no seu desenvolvimento e, com base em tais apontamentos, foram propostas ações de curto, médio e longo prazo com a finalidade de superar as barreiras e entraves promovendo o incremento da indústria na Região do Cariri.

Na Região do Cariri, foram identificados os setores: Eletrometalmecânico/Jóias e Folheados, Turismo e Economia Criativa, Calçados, Construção e Minerais não Metálicos, Confeções, Agroindustrial e Saúde e Químicos. Em seguida estão listados os setores e seus respectivos fatores críticos:

### **Eletrometalmecânico / Metais Folheados**

- » Comércio Exterior
- » Gestão, Articulação e Comércio
- » PD&I
- » Política de Estado
- » Recursos Humanos

### **Turismo e Economia Criativa**

- » Educação, Cultura e PD&I
- » Gestão, Articulação e Comércio
- » Mercado
- » Política de Estado

### **Calçados**

- » Gestão, Articulação e Comércio
- » PD&I
- » Política de Estado
- » Recursos Humanos

### **Construção e Minerais não Metálicos**

- » Logística e Infraestrutura
- » Mercado
- » PD&I
- » Política de Estado
- » Recursos Humanos

### **Confeções**

- » Mercado
- » PD&I
- » Política de Estado
- » Recursos Humanos

### **Agroindustrial**

- » Mercado
- » PD&I
- » Política de Estado
- » Recursos Humanos
- » Sustentabilidade

### **Saúde e Químicos**

- » Mercado
- » PD&I
- » Política de Estado
- » Recursos Humanos

# AÇÕES PRIORITÁRIAS SETORIAIS

## Eletrometalmecânico/Jóias e Folheados

### Comércio Exterior

Ambiência de promoção às práticas comerciais entre mercados de diferentes países com vistas a ampliar o mercado consumidor dos produtos desenvolvidos na região, impulsionando a indústria local e almejando o alcance da visão de futuro desenhada durante o I Fórum das Indústrias da Região do Cariri.

---

#### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Ofertar bens e serviços com alto valor agregado

---

#### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Criar políticas públicas de fomento à formação de clusters para exportação
- Melhorar infraestrutura para exportação

---

#### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Fortalecer clusters regionais de exportação



## Gestão, Articulação e Comércio

Refere-se a sistematização de práticas relativas ao planejamento, execução, monitoramento e avaliação de programas, políticas ou iniciativas, no intuito de promover o uso inteligente dos recursos disponíveis e aumentar a produtividade do setor industrial.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Articular ampliação e fortalecimento das instituições de ensino e pesquisa do Estado
- Criar mecanismos de atração de elos faltantes da cadeia produtiva
- Criar mecanismos de fortalecimento da Câmara Setorial Eletrometalmecânica
- Criar monitoramento da implantação das ações da rota estratégica do setor
- Identificar junto à indústria de energias renováveis, e outras indústrias, novas demandas por produtos

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Aplicar boas práticas de planejamento e gestão nas indústrias

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Criar estratégias de divulgação do potencial industrial do setor como provedor de soluções de bens e serviços competitivos

## PD&I

Estudos aplicados, bem como o desenvolvimento e a utilização de instrumentos, métodos e técnicas, devem ser encarados como mecanismos de crescimento e fortalecimento das estratégias empresariais que podem promover a inovação e o aumento da vantagem competitiva da indústria da Região do Cariri.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Aprimorar ferramentas de desenho de forma a minimizar a necessidade de produção de amostras: prototipagem virtual e visualização 3D
- Criar canais de comunicação entre setor produtivo, instituições de ensino e centros de pesquisa
- Criar rodadas tecnológicas de interação universidade-empresa
- Estimular e patrocinar projetos de desenvolvimento de pesquisa e tecnologia
- Fortalecer ações da Câmara Setorial Eletrometalmecânica
- Promover eventos relacionados a novos materiais, design e sustentabilidade com foco no setor
- Promover parcerias para melhoria de processos e criação de novos produtos
- Promover sinergia entre grupos de pesquisa e demandas da cadeia produtiva
- Realizar estudos sistemáticos de tendência e design para o setor
- Sensibilizar classe empresarial para capacitação e desenvolvimento tecnológico



---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Ampliar aderência à Indústria 4.0
- Ampliar parcerias entre empresas para desenvolvimento de novos produtos
- Aplicar boas práticas de PD&I nas indústrias
- Criar sistemas cooperados para desenvolvimento de soluções inovadoras para demandas setoriais
- Incentivar criação de áreas de PD&I nas empresas
- Promover integração da oferta e da demanda tecnológica
- Promover interação entre centros de pesquisa e empresas para o desenvolvimento de tecnologia local
- Realizar investimento contínuo das empresas em PD&I
- Relacionar linhas de pesquisa de mestrado e doutorado com os desafios tecnológicos do setor

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Consolidar cultura da inovação e pesquisa aplicada no Estado
- Consolidar cultura empresarial de apropriação dos resultados da vigilância tecnológica
- Estabelecer ambiente de colaboração interempresarial relacionado à PD&I



## Política de Estado

São disposições, medidas e procedimentos que trazem a orientação política do Estado e regulam as atividades governamentais influenciando a realidade econômica, social e ambiental que dependem do governo para definir objetivos e configurar processos que podem solucionar entraves, alavancando a competitividade e a sustentabilidade da indústria na Região do Cariri.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Agilizar processos de licenciamento ambiental
- Facilitar desenvolvimento da cadeia de fornecedores locais
- Identificar principais entraves para a inovação no setor
- Incentivar programas de cooperação entre empresas e fornecedores
- Promover associativismo entre as empresas da cadeia produtiva

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Criar política de incentivo para atração e desenvolvimento de empresas com produtos de alto valor agregado
- Garantir infraestrutura básica para o desenvolvimento industrial
- Redefinir pauta tributária no segmento de joias e metais folheados

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Criar programa estadual de pesquisa e inovação tecnológica alinhado à sustentabilidade para os processos, bens e serviços do setor



## Recursos Humanos

Foco voltado para aspectos relacionados à atração, retenção, formação e capacitação do capital humano na indústria é fator chave para se obter níveis excelentes de desempenho e de produtividade, contribuindo para o alcance de anseios pessoais, dos objetivos organizacionais e da visão almejada para o I Fórum das Indústrias da Região do Cariri.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Desenvolver planos para identificação, atração e retenção de talentos no setor
- Identificar competências a serem desenvolvidas pelos profissionais
- Incentivar formação e capacitação continuada nas empresas
- Incentivar formalização no setor
- Realizar treinamento e capacitação contínua nas empresas
- Sensibilizar empresas do setor da importância da qualificação profissional

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Fortalecer e incentivar programas de pós-graduação

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Consolidar cultura de valorização dos recursos humanos
- Consolidar polo de formação de talentos para o setor

# Turismo e Economia Criativa

## Educação, Cultura e PD&I

O aperfeiçoamento e instauração de valores e atitudes voltados ao desenvolvimento de uma identidade cultural são indispensáveis para criação e preservação de uma sociedade mais engajada com sua própria história e evolução, assim como a formação e capacitação de profissionais que atuam na região e necessitam absorver informações técnicas, inovações e tecnologias irão garantir o desenvolvimento da indústria local.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Trabalhar a valorização da cultura local, dos ícones do nosso Estado.

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Ampliar oferta de cursos de nível técnico e superior voltados à área do turismo e economia criativa de acordo com a demanda local
- Instituir centro regional de inovação e empreendedorismo
- Qualificar gestores de empreendimentos turísticos

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Criar Centro de Referência de Inovação e Criatividade no Estado



## Gestão, Articulação e Comércio

Refere-se a sistematização de práticas relativas ao planejamento, execução, monitoramento e avaliação de programas, políticas ou iniciativas, no intuito de promover o uso inteligente dos recursos disponíveis e aumentar a produtividade do setor industrial.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Ampliar parceria entre Sebrae, Sistema S e empresários do setor
- Articular parcerias para inserção de equipamentos culturais e ateliês artísticos nas rotas turísticas
- Atualizar inventários turísticos dos destinos do Estado disponibilizando informações em plataformas virtuais
- Criação de programa de integração turismo e economia criativa
- Criar identidade visual para o destino Cariri
- Criar programas de gestão, sustentabilidade e governança do Sebrae para o setor do turismo
- Formalizar CONDETUR - conselho de desenvolvimento turismo do Cariri
- Implantar Convention & Visitors Bureau em cidades com potencial para eventos
- Otimizar divulgação das leis de incentivo e financiamento à cultura
- Realizar integração das diferentes rotas turísticas do Estado
- Sensibilizar importância da abertura dos atrativos no final de semana

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Estruturar sistema de informação integrado do setor
- Firmar termo de compromisso entre os atrativos turísticos (empresas e instituições) e a governança para abertura aos finais de semana

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Criar programa de promoção da cultura, inovação e produtos cearenses em territórios desenvolvidos

## Mercado

Ambiência de interação entre produtores e consumidores, relacionando aspectos de informação, preço e quantidade de oferta e demanda, promovendo intercâmbio de bens e serviços por meio de transações éticas entre seus atores culminando na disseminação de conhecimento e inovações que levem ao progresso industrial da região.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Contemplar potencial turístico de todas as regiões do Estado nas parcerias com agências e operadores
- Iniciar inventário turístico no Ceará
- Promover projetos locais em parceria entre redes de hotéis e a comunidade para desenvolvimento do turismo
- Realizar campanha de marketing do Ceará nos principais destinos emissores e nos potenciais.
- Realizar diagnóstico e propostas de uma política articulada de divulgação e promoção do Ceará como destino turístico
- Valorizar produtos e serviços das comunidades locais

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Criar selo de certificação para os produtos criativos
- Elaborar projeto integrado de desenvolvimento do turismo no Ceará viabilizando financiamento conjuntamente
- Intensificar promoção e divulgação turística do Estado
- Realizar ação integrada para atração de feiras e eventos para o Estado
- Realizar estudo de racionalização da tributação na Economia Criativa
- Realizar grande evento bianual itinerante de turismo no Ceará

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Fortalecer promoção turística orientada a mercados específicos



## Política de Estado

São disposições, medidas e procedimentos que trazem a orientação política do Estado e regulam as atividades governamentais influenciando a realidade econômica, social e ambiental que dependem do governo para definir objetivos e configurar processos que podem solucionar entraves, alavancando a competitividade e a sustentabilidade da indústria na Região do Cariri.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Criar programas de incentivo ao empreendedorismo no setor
- Desburocratizar trâmites legais para licenciamento ambiental de empreendimentos turísticos
- Fortalecer centros de monitoramento de segurança em locais turísticos
- Garantir cumprimento da legislação relacionada ao fundo estadual do turismo
- Promover os destinos turísticos de todas as regiões do estado
- Simplificar processo de abertura de empresas nos principais municípios turísticos do Ceará

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Criar escritório regional da SETUR-Ceará no Cariri
- Criar observatório do Turismo e Economia Criativa
- Expandir infraestrutura de saneamento nos municípios turísticos
- Fortalecer integração multimodal para transporte turístico
- Fortalecer transparência, qualidade técnica e continuidade das políticas públicas em prol do setor
- Garantir infraestrutura necessária para ampliação dos voos aos aeroportos regionais
- Incluir Setor de Turismo como atividade elegível para proposição de projetos nos editais de inovação tecnológica
- Prospectar de novos mercados para os produtos e serviços produzidos no Estado

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Alinhar as tecnologias, de atendimento, gestão e capacitação do estado com os países que fazem do turismo um negócio profissional.
- Estabelecer metas e políticas de auditoria para as ações estabelecidas e planejadas
- Universalizar saneamento nos municípios turísticos



## Calçados

### Gestão, Articulação e Comércio

Refere-se a sistematização de práticas relativas ao planejamento, execução, monitoramento e avaliação de programas, políticas ou iniciativas, no intuito de promover o uso inteligente dos recursos disponíveis e aumentar a produtividade do setor industrial.

---

#### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Criar agenda de articulação entre os atores do setor
- Criar parcerias empresariais que possibilitem o desenvolvimento de novos modelos de negócio
- Desenvolver canais de venda inovadores e mais atrativos ao consumidor
- Divulgar serviços ofertados pelo Senai para empresas do setor
- Fortalecer articulação entre instituições de ensino, pesquisa e indústria
- Fortalecer representatividade dos sindicatos patronais
- Intensificar missões internacionais para promover a inovação e novos negócios para o setor
- Mapear cadeia produtiva de calçados e acessórios em couro e outros materiais
- Promover encontro com entidades de setores fornecedores para a cadeia coureiro-calçadista
- Promover eventos relacionados a novos materiais, design e sustentabilidade com foco no setor
- Prospectar novos mercados nacionais e internacionais



---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Criar câmara setorial voltada ao setor
- Fortalecer canais de interação entre fornecedores e clientes
- Promover feira internacional para incentivo à geração de novos negócios e oportunidades para o setor

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Consolidar integração da cadeia produtiva do setor
- Fortalecer integração entre instituições de ensino e setor produtivo



## PD&I

Estudos aplicados, bem como o desenvolvimento e a utilização de instrumentos, métodos e técnicas, devem ser encarados como mecanismos de crescimento e fortalecimento das estratégias empresariais que podem promover a inovação e o aumento da vantagem competitiva da indústria da Região do Cariri.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Aprimorar ferramentas de desenho de forma a minimizar a necessidade de produção de amostras: prototipagem virtual e visualização 3D
- Buscar inovações do produto em termos de estilo, conforto, desempenho e funcionalidades
- Criar acervo digital centralizando informações sobre a identidade regional do Cariri
- Desenvolver ferramentas com desempenho adequado para criação de alguns tipos de modelos diferenciados de calçados
- Desenvolver ferramentas de exploração de dados de venda/consumo que facilitem a definição de tendências/padrões
- Desenvolver produtos de maior valor, acrescentando materiais nobres e incorporação de tecnologia no produto
- Promover melhorias dos catálogos de produtos on-line, disponibilizando funcionalidades de configuração e personalização dos calçados

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Atrair centros de P&D das empresas calçadistas para o estado
- Criar políticas para facilitar acesso a registro de marcas e patentes
- Fomentar linhas de pesquisa em tendências tecnológicas para o setor

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Estabelecer polo de PD&I em calçados e acessórios

## Política de Estado

São disposições, medidas e procedimentos que trazem a orientação política do Estado e regulam as atividades governamentais influenciando a realidade econômica, social e ambiental que dependem do governo para definir objetivos e configurar processos que podem solucionar entraves, alavancando a competitividade e a sustentabilidade da indústria na Região do Cariri.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Criar políticas públicas de incentivos aos investimentos em virtualização da manufatura, modelagem e design 3D para indústria calçadista
- Discutir política tributária estadual que fomente a competitividade do setor
- Elaborar políticas para desenvolvimento integrado do setor
- Facilitar acesso ao crédito para modernização e inovação do processo fabril de pequenas e médias empresas calçadistas
- Fortalecer diretrizes de agilização e racionalização de processos de concessão de crédito do FNE
- Fortalecer sindicato do setor de calçados no Estado
- Rever fim da desoneração da tributação na folha

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Aprimorar e fortalecer mecanismos para redução da informalidade no setor
- Aprimorar políticas de incentivo as pequenas e médias empresas do setor
- Articular desburocratização da legislação trabalhista e tributária
- Fomentar reestruturação industrial para tornar as empresas da cadeia automatizadas, inovadoras, sustentáveis e competitivas

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Consolidar políticas públicas de atração e retenção de empresas do setor calçadista



## Recursos Humanos

Foco voltado para aspectos relacionados à atração, retenção, formação e capacitação do capital humano na indústria é fator chave para se obter níveis excelentes de desempenho e de produtividade, contribuindo para o alcance de anseios pessoais, dos objetivos organizacionais e da visão almejada para o I Fórum das Indústrias da Região do Cariri.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Capacitar profissionais nas áreas relacionadas à manutenção e à gestão da produção em calçados e acessórios
- Criar capacitação em inovação e sustentabilidade com foco no setor
- Revisar e modernizar modelos de organização do trabalho das empresas do setor

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Criar programa de parceria para capacitação entre empresas do setor e instituições de ensino
- Formar profissionais com competências múltiplas
- Mapear perfis profissionais de futuro para o setor

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Fortalecer práticas de saúde, segurança e qualidade de vida do trabalho nas empresas de calçados e acessórios

# Construção e Minerais não Metálicos

## Logística e Infraestrutura

O gerenciamento adequado da infraestrutura, com equipamentos e instalações fundamentais, pode contribuir para maximizar os resultados econômicos da Região do Cariri. Com uma infraestrutura logística apropriada, pode-se reduzir custos totais e agregar valor ao produto final, contribuindo para que a indústria local seja competitiva e sustentável.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Identificar tendências logísticas e de inovação tecnológica para gestão de dados e informações
- Implantar melhorias nos modais de escoamento, ligações intermunicipais e entre áreas produtivas e comerciais
- Levantar demandas por infraestruturas onde as atividades do setor são desenvolvidas

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Integrar sistemas de transporte, em especial com a Transnordestina



## Mercado

Ambiência de interação entre produtores e consumidores, relacionando aspectos de informação, preço e quantidade de oferta e demanda, promovendo intercâmbio de bens e serviços por meio de transações éticas entre seus atores culminando na disseminação de conhecimento e inovações que levem ao progresso industrial da região.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Criar agenda da construção civil do Cariri
- Criar banco de boas práticas no segmento
- Criar bolsa de resíduos regional
- Criar plataforma com banco de ofertas e demandas
- Disseminar importância das compras responsáveis
- Fortalecer cultura do associativismo
- Mapear e prospectar mercado da construção sustentável
- Promover cultura industrial sustentável e inovadora
- Promover profissionalização da gestão das empresas do segmento

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Desenvolver produtos e serviços especializados para atendimento da construção industrializada
- Disseminar uso de tecnologias visando à eficiência energética, uso racional da água e coleta seletiva
- Elevar representatividade do setor em conselhos, fóruns e outros colegiados
- Estabelecer novos modelos de negócios para ampliação da capacidade produtiva e competitividade do segmento
- Promover parcerias entre empresas para melhoria da produtividade e qualidade de produtos e serviços

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Consolidar mercado e cultura de bens e serviços sustentáveis e inovadores

## PD&I

Estudos aplicados, bem como o desenvolvimento e a utilização de instrumentos, métodos e técnicas, devem ser encarados como mecanismos de crescimento e fortalecimento das estratégias empresariais que podem promover a inovação e o aumento da vantagem competitiva da indústria da Região do Cariri.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Ampliar e fortalecer Programa de Inovação da Indústria da Construção Civil (Inovacon)
- Ampliar investimentos na aquisição e desenvolvimento de novas tecnologias e ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)
- Criar plataforma de informações para o setor
- Estimular reutilização dos resíduos da construção e desenvolvimento de novas tecnologias
- Promover desenvolvimento de tecnologias para logística reversa dos resíduos sólidos em cadeias produtivas
- Promover interação e transferência de conhecimento e tecnologia entre indústria, academia e institutos de PD&I
- Realizar eventos técnicos, comerciais e científicos para tecnologias empregadas no setor

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Ampliar número de empresas e profissionais certificadores de processos e produtos
- Criar banco de inovações tecnológicas no segmento
- Elaborar estudos de viabilidade para implantação de usinas móveis e fixas de tratamento de resíduos sólidos
- Utilizar tecnologias de menor impacto ambiental nos sistemas construtivos

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Fortalecer parcerias com centros de referência nacional e internacional

## Política de Estado

São disposições, medidas e procedimentos que trazem a orientação política do Estado e regulam as atividades governamentais influenciando a realidade econômica, social e ambiental que dependem do governo para definir objetivos e configurar processos que podem solucionar entraves, alavancando a competitividade e a sustentabilidade da indústria na Região do Cariri.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Ampliar e facilitar acesso às linhas de crédito destinadas à PD&I
- Articular política de desoneração tributária voltada a sistemas construtivos inovadores e sustentáveis
- Criar grupo de trabalho para proposição de projetos de edificações em novos espaços urbanos
- Criar grupo de trabalho permanente envolvendo representantes do setor produtivo e governo para redução de burocracia em licenciamento de obras
- Mapear demanda por infraestrutura para atração de novos empreendimentos
- Promover redução do déficit habitacional em atendimento a programas de desenvolvimento regional

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Ampliar incentivos ao uso de novas tecnologias e sistemas construtivos sustentáveis
- Ampliar linhas de financiamento destinadas a empresas do segmento e clientes
- Ampliar representação política do segmento
- Criar política estadual para reaproveitamento de resíduos da cadeia produtiva
- Incentivar desenvolvimento de clusters regionais para o setor
- Intensificar capacitação de órgãos e agentes municipais e regionais para licenciamento e fiscalização de empreendimentos e atividades do setor
- Revisar e atualizar os planos diretores municipais adequando-os à realidade local



## Recursos Humanos

Foco voltado para aspectos relacionados à atração, retenção, formação e capacitação do capital humano na indústria é fator chave para se obter níveis excelentes de desempenho e de produtividade, contribuindo para o alcance de anseios pessoais, dos objetivos organizacionais e da visão almejada para o I Fórum das Indústrias da Região do Cariri.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Estabelecer programa de capacitação empresarial
- Mapear demanda por cursos de formação e capacitação profissional no segmento
- Promover interação universidade-empresa para o aprimoramento da formação, capacitação e demanda profissional

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Capacitar profissionais em empreendedorismo e inovação
- Investir em cursos voltados para tecnologias de gestão integrada de projetos e obras

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Consolidar estratégias de valorização dos profissionais da construção
- Desenvolver conhecimento técnico profissional com especificidade local



# Confecções

## Mercado

Ambiência de interação entre produtores e consumidores, relacionando aspectos de informação, preço e quantidade de oferta e demanda, promovendo intercâmbio de bens e serviços por meio de transações éticas entre seus atores culminando na disseminação de conhecimento e inovações que levem ao progresso industrial da região.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Criar agenda de aproximação entre academia e empresa
- Criar programa de desenvolvimento regional contemplando o Setor de Confecções e Acessórios
- Criar selo de sustentabilidade para incentivo às boas práticas sociais, ambientais e econômicas nas empresas do setor
- Fortalecer integração com os demais segmentos da economia criativa
- Incentivar e orientar empresas sobre diferentes formas de comercialização (e-commerce, branding, experiência de usuário, lojas próprias etc.)
- Realizar diagnóstico de sustentabilidade setorial

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Alinhar estratégias de negócios às tendências de mercado sustentáveis
- Ampliar e integrar agenda de eventos anuais do setor no Estado
- Ampliar portfólio de serviços e benefícios às empresas sindicalizadas
- Criar agenda permanente entre academia e empresa
- Fortalecer atuação do sindicato patronal na região

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Consolidar ambiente de interação, como câmara setorial, sindicatos patronais, fóruns acadêmicos
- Consolidar imagem do Ceará como polo produtor de moda de alto valor agregado

## PD&I

Estudos aplicados, bem como o desenvolvimento e a utilização de instrumentos, métodos e técnicas, devem ser encarados como mecanismos de crescimento e fortalecimento das estratégias empresariais que podem promover a inovação e o aumento da vantagem competitiva da indústria da Região do Cariri.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Ampliar grupos e linhas de pesquisa em moda, no contexto da economia criativa
- Aproveitar insumos locais na criação de novos produtos da moda
- Disseminar e estruturar práticas de gestão de resíduos, com ênfase no reaproveitamento e agregação de valor
- Divulgar informações sobre instituições de apoio ao setor para PD&I
- Fortalecer iniciativas de gestão da inovação e sustentabilidade empresarial
- Promover modelos de negócios inovadores para o setor

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Criar rodadas tecnológicas entre academia e indústria
- Financiar projetos de PD&I com base no mapeamento de necessidades levantadas para o setor
- Implementar laboratório do setor no curso de design
- Promover e atrair eventos nacionais e internacionais voltados a inovação do setor



## Política de Estado

São disposições, medidas e procedimentos que trazem a orientação política do Estado e regulam as atividades governamentais influenciando a realidade econômica, social e ambiental que dependem do governo para definir objetivos e configurar processos que podem solucionar entraves, alavancando a competitividade e a sustentabilidade da indústria na Região do Cariri.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Criar plano para ampliação do uso do centro de eventos, com incentivos aos setores estratégicos, como o de moda
- Criar programas de incentivo ao desenvolvimento da economia criativa no Ceará
- Incentivar desenvolvimento e divulgação da identidade e marca local
- Instituir política de estado para combater a informalidade
- Mapear linhas de crédito e editais de fomento direcionadas ao setor
- Reduzir burocracias ligadas ao setor
- Reduzir entraves para obtenção de crédito
- Utilizar medidas antidumping para coibir importação de produtos com concorrência desleal

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Ampliar e fortalecer política de combate à informalidade
- Articular revisão e modernização das leis trabalhistas
- Melhorar infraestrutura logística para escoamento da produção
- Otimizar mecanismos de atração e retenção de investimentos para o setor

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Consolidar política de combate à informalidade

## Recursos Humanos

Foco voltado para aspectos relacionados à atração, retenção, formação e capacitação do capital humano na indústria é fator chave para se obter níveis excelentes de desempenho e de produtividade, contribuindo para o alcance de anseios pessoais, dos objetivos organizacionais e da visão almejada para o I Fórum das Indústrias da Região do Cariri.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Ampliar experiências práticas dos alunos nas indústrias do setor
- Ampliar iniciativas de capacitação de empreendedores e gestores empresariais em inovação e sustentabilidade
- Aprimorar qualidade dos cursos de formação e qualificação relacionados ao setor
- Criar programa setorial de qualificação dos gestores
- Disseminar programa de saúde, segurança e qualidade de vida do trabalhador
- Fortalecer participação dos empresários do setor em feiras, eventos e workshops
- Fortalecer programas de estágio e trainee nas empresas do setor
- Incentivar programas de formação continuada dos profissionais, com ênfase em design
- Promover valorização dos profissionais do setor, incluindo desenvolvimento de carreira

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Ampliar qualificação dos profissionais do setor para operação de novas tecnologias
- Consolidar programas de estágio e trainee nas empresas do setor

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Consolidar polo de formação, atração e retenção de talentos para o setor de Confecções e Acessórios



# Agroindustrial

## Mercado

Ambiência de interação entre produtores e consumidores, relacionando aspectos de informação, preço e quantidade de oferta e demanda, promovendo intercâmbio de bens e serviços por meio de transações éticas entre seus atores culminando na disseminação de conhecimento e inovações que levem ao progresso industrial da região.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Aproximar empresas âncoras e seus potenciais fornecedores locais de matéria-prima
- Atrair eventos, feiras e rodadas de negócios do setor para o Estado
- Fortalecer política de atração de investimentos para o adensamento das cadeias do setor
- Mapear cadeias produtivas da Indústria Agroalimentar no Estado
- Realizar estudo de disponibilidade e risco de escassez da matéria-prima utilizada no processo produtivo
- Realizar estudo para implementação de imagem de marca para produtos de origem do Ceará

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Definir estratégias de negócios para as cadeias produtivas do setor com a participação dos stakeholders
- Realizar rodadas de negócios entre os atores das cadeias produtivas do setor

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Fortalecer participação dos produtos regionais nos mercados nacionais e internacionais

## PD&I

Estudos aplicados, bem como o desenvolvimento e a utilização de instrumentos, métodos e técnicas, devem ser encarados como mecanismos de crescimento e fortalecimento das estratégias empresariais que podem promover a inovação e o aumento da vantagem competitiva da indústria da Região do Cariri.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Ampliar parcerias entre instituições de pesquisa e empresas do setor
- Ampliar PD&I na área de alimentos funcionais e orgânicos
- Aproveitar oportunidades da Nova Lei da Biodiversidade para PD&I no setor
- Criar laboratórios credenciados na região
- Estabelecer agenda de articulação entre as empresas do setor e as instituições de ensino e pesquisa
- Estimular e orientar empresas do setor sobre participação em programas de fomento e editais de inovação
- Mapear demanda por pesquisa e desenvolvimento nas cadeias produtivas da Indústria Agroalimentar
- Mobilizar academia, governo e empresas do setor para desenvolvimento de ambiente de inovação

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Difundir tecnologias para redução do desperdício de matérias-primas e produtos, e aproveitamento de resíduos e subprodutos
- Fortalecer pesquisas na área de alimentos funcionais, orgânicos e para fins especiais
- Utilizar biotecnologia e nanotecnologia como diferenciais de produtividade, competitividade e sustentabilidade na Indústria Agroalimentar

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Fortalecer PD&I de produtos da Indústria Agroalimentar oriundos da biodiversidade local



## Política de Estado

São disposições, medidas e procedimentos que trazem a orientação política do Estado e regulam as atividades governamentais influenciando a realidade econômica, social e ambiental que dependem do governo para definir objetivos e configurar processos que podem solucionar entraves, alavancando a competitividade e a sustentabilidade da indústria na Região do Cariri.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Ampliar políticas de formalização e fortalecimento de pequenos produtores
- Criar mecanismos para agilidade dos processos burocráticos voltados à Indústria Agroalimentar
- Desenvolver programa de agregação de valor aos resíduos da Indústria Agroalimentar
- Discutir e revisar política tributária, ambiental e de licenciamento em concordância com as necessidades e especificidades do setor
- Expandir cobertura da rede de saneamento básico
- Expandir infraestrutura de cobrança e racionalização dos recursos hídricos
- Expandir infraestrutura de transporte fomentando a logística multimodal
- Fortalecer programas de incentivo e sensibilização ao uso racional da água e ao reuso de água de esgoto na indústria
- Implementar política de crédito subsidiado para máquinas e equipamento
- Mapear e divulgar potencialidades regionais para expansão da atividade agroindustrial
- Melhorar mecanismos de controle de combate à informalidade
- Promover Produção Integrada Agropecuária e produção orgânica



---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Criar imagem de marca para os produtos do Ceará
- Implementar políticas públicas voltadas ao registro de Indicação Geográfica de produtos regionais e outras certificações
- Promover qualidade e agilidade das estruturas de fiscalização sanitária e fitossanitária estadual

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Garantir atualização da legislação relacionada ao setor em atendimento às exigências de mercado



## Recursos Humanos

Foco voltado para aspectos relacionados à atração, retenção, formação e capacitação do capital humano na indústria é fator chave para se obter níveis excelentes de desempenho e de produtividade, contribuindo para o alcance de anseios pessoais, dos objetivos organizacionais e da visão almejada para o I Fórum das Indústrias da Região do Cariri.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Elaborar projeto de parceria entre empresas e Instituições de Ciência e Tecnologia para a formação continuada de recursos humanos
- Fortalecer programas de formação de gestão para executivos, empresários e gestores do setor
- Incentivar capacitação de colaboradores para aprimoramento de processos produtivos básicos
- Mapear demanda para novos cursos de formação e capacitação para o setor

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Criar políticas para interiorização dos cursos de formação e capacitação relacionados ao setor
- Fortalecer cursos profissionalizantes customizados às demandas dos elos das cadeias do setor

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Consolidar ações de interação universidade-empresa para formação de perfis profissionais que atendam às demandas do setor

## Sustentabilidade

A sustentabilidade implica no equilíbrio dinâmico entre a atividade industrial e o meio ambiente garantindo a médio e longo prazo a preservação, manutenção e disponibilização dos recursos naturais, e permitindo, dessa forma, o processo de expansão urbana e do desenvolvimento econômico.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Difundir conceito de Produção mais Limpa nas indústrias do setor
- Implementar tecnologias para o melhor aproveitamento e uso inteligente da água
- Incentivar projetos e programas de empreendedorismo social em comunidades agroextrativistas
- Mapear tecnologias para reuso, reciclagem e produção eficiente na Indústria Agroalimentar

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Incentivar cogeração de energia utilizando resíduos

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Fortalecer uso de tecnologias mais eficientes energeticamente



## Saúde e Químico

### Mercado

Ambiência de interação entre produtores e consumidores, relacionando aspectos de informação, preço e quantidade de oferta e demanda, promovendo intercâmbio de bens e serviços por meio de transações éticas entre seus atores culminando na disseminação de conhecimento e inovações que levem ao progresso industrial da região.

---

#### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Apoiar e articular política industrial para fomentar a cadeia produtiva no Estado
- Articular parcerias para identificação e atração de investidores nacionais e internacionais
- Criar mecanismos para adensamento e integração da cadeia produtiva
- Desenvolver estratégia para ampliação do acesso a novos nichos de mercados
- Identificar necessidades e potencialidades da cadeia de fornecedores locais
- Realizar rodadas de negócios voltadas ao setor fortalecida

---

#### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Incentivar a criação de cooperativas para beneficiamento de matérias primas oriundas da biodiversidade

---

#### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Consolidar integração e adensamento da cadeia produtiva do segmento

## PD&I

Estudos aplicados, bem como o desenvolvimento e a utilização de instrumentos, métodos e técnicas, devem ser encarados como mecanismos de crescimento e fortalecimento das estratégias empresariais que podem promover a inovação e o aumento da vantagem competitiva da indústria da Região do Cariri.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Aproveitar potencial da biodiversidade regional para desenvolvimento de novos ativos e produtos
- Articular criação de núcleos de inovação que propiciem o desenvolvimento do segmento
- Captar recursos externos para investimento em PD&I, ressaltando potencialidades regionais
- Estimular parcerias de financiamento entre o setor público e privado para PD&I no segmento
- Estimular prática de depósito de patentes do segmento no Estado
- Fortalecer institutos de pesquisa e laboratórios voltados ao segmento no Estado
- Mapear núcleos de pesquisa em desenvolvimento de produtos naturais regionais
- Promover estudos da biodiversidade regional com foco no desenvolvimento de novos fármacos, medicamentos e vacinas

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Estimular proteção da propriedade industrial no segmento
- Promover adequação de linhas de pesquisa de instituições de ensino às necessidades da indústria

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Consolidar cultura de inovação e pesquisa aplicada no Estado



## Política de Estado

São disposições, medidas e procedimentos que trazem a orientação política do Estado e regulam as atividades governamentais influenciando a realidade econômica, social e ambiental que dependem do governo para definir objetivos e configurar processos que podem solucionar entraves, alavancando a competitividade e a sustentabilidade da indústria na Região do Cariri.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Aprimorar capacidade regulatória do Estado
- Atrair e desenvolver empresas com base biotecnológica, agregando valor à biodiversidade local
- Divulgar e disseminar a lei do bem para a indústria como alternativa para investimento e pesquisa
- Estimular desenvolvimento de biofármacos estratégicos para o SUS
- Estruturar programa de bioprospecção dos principais biomas regionais visando à identificação de novos insumos para cadeia produtiva do segmento
- Fomentar produção de medicamentos desenvolvidos via processos tecnológicos inovadores
- Promover maior interação entre o segmento e órgãos regulatórios
- Simplificar procedimentos para liberação dos recursos às empresas pelos órgãos de financiamento e fomento à pesquisa

---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Apoiar criação de empresas de base tecnológica
- Equiparar marcos regulatórios nacionais com os internacionais para fortalecimento do segmento

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Incentivar a criação do porto seco da região do Cariri

## Recursos Humanos

Foco voltado para aspectos relacionados à atração, retenção, formação e capacitação do capital humano na indústria é fator chave para se obter níveis excelentes de desempenho e de produtividade, contribuindo para o alcance de anseios pessoais, dos objetivos organizacionais e da visão almejada para o I Fórum das Indústrias da Região do Cariri.

---

### Curto Prazo (2017-2019)

---

- Ampliar e diversificar oferta de cursos de pós-graduação ligados ao segmento
- Ampliar programas de capacitação de profissionais em nanotecnologia e biotecnologia
- Criar proposta de estágio trainee articulando indústria e academia
- Identificar competências a serem desenvolvidas pelos profissionais do segmento
- Incentivar interdisciplinaridade para cursos de graduação voltados ao segmento
- Mapear demanda por profissionais do segmento
- Mapear demandas por cursos técnicos específicos para o segmento
- Promover capacitação gerencial e tecnológica, por meio de cursos específicos para o segmento
- Promover eventos e fóruns de discussões de forma a aproximar empresas e institutos de PD&I



---

### Médio Prazo (2020-2022)

---

- Ampliar cursos de graduação e especialização voltados para o segmento
- Ampliar oferta de bolsas de estudos pelo setor público e privado
- Ampliar parcerias internacionais para formação de especialistas seniores
- Criar laboratórios e projetos de demonstração, de uso compartilhado, para capacitação profissional
- Criar programa de residência profissional articulando indústria, governo e academia
- Intensificar desenvolvimento de competências estratégicas no segmento
- Intensificar participação contínua das empresas em programas de qualificação profissional

---

### Longo Prazo (2023-2025)

---

- Consolidar cultura de empreendedorismo e inovação no segmento
- Consolidar formação de profissionais para atuação em Biofármacos, Fermoquímicos e Farmacêuticos










# ARTICULAÇÃO SETORIAL

O Fórum das Indústrias do Cariri foi realizado a partir de contribuições de representantes de diversas instituições públicas e privadas, resultando na elaboração da visão de futuro para região, priorização de ações estratégicas para o desenvolvimento das atividades econômicas prioritárias, bem como a criação do roadmap com as trajetórias de futuro desejadas até 2025.

Dessa forma, os resultados da iniciativa se transformam em importante ativo para redirecionar políticas públicas de apoio, estratégias empresariais, de pesquisa e formação de mão-de-obra, entre outras.


Com o intuito de contribuir para concretização da visão de futuro do Cariri, o Sistema FIEC disponibilizará sua metodologia criada pelo projeto Masterplan, já aplicada para implementação das rotas estratégicas,

As principais atividades do Masterplan envolvem:

-  Implantação da estratégia de desenvolvimento setorial e suas ações prioritárias.
-  Apoio à realização de compromissos entre atores públicos e privados para realização de atividades estratégicas para o segmento.
-  Disseminação de informações de interesse do setor subsidiando as tomadas de decisão.
-  Fortalecimento de governanças e lideranças setoriais por meio do aprofundamento de ações, projetização de ações prioritárias, e identificação de iniciativas e demandas setoriais.
-  Criação e monitoramento de indicadores de competitividade setorial e métricas de implementação das ações.




A metodologia é executada em 4 etapas distintas, citadas abaixo:

 Priorização das ações propostas nas rotas estratégicas setoriais a fim de elaborar uma agenda prioritária, já realizada no 1º fórum.

Assim, os seguintes passos poderiam ser percorridos após o lançamento dos resultados do Fórum das Indústrias do Cariri:

 Aprofundamento das ações priorizadas, destacando oportunidades, barreiras, resultados esperados e atores que poderão ser envolvidos.

 Desenvolvimento das ações priorizadas através de projetos detalhados que serão colocados em prática pelos atores do setor.

 Monitoramento dos resultados de projetos e ações desenvolvidos por meio de indicadores de desempenho.

Baseando-se na gestão colaborativa, o Sistema FIEC estabelecerá um modelo de governança da articulação das rotas, estimulando a participação e o comprometimento das instituições que influenciam a competitividade no setor com a execução das ações previstas neste estudo.



# LISTA DE PARTICIPANTES

| Nome                                 | Instituição                       |
|--------------------------------------|-----------------------------------|
| Abelito Sampaio Junior               | J Abelito Sampaio Junior          |
| Adelaido Alcantara Pontes            | Adenox                            |
| Ademir Alencar Júnior                | Comercial Alencar Ltda            |
| Akiro M. Chikushi                    | FAP-Ce                            |
| Alberthy Alysson Coelho Bernardo     | UFCA                              |
| Alberto Malta Junior                 | Faculdade de Juazeiro do Norte    |
| Alessandra                           | D Cysi Moda íntima                |
| Alessandra de O. Rodrigues           | D Cysi Moda Intima                |
| Ana Maria de S. Bezerra              | Cajuína São Geraldo               |
| Angela Pinheiro                      | UFCA                              |
| Antonio Almeida                      | Associação dos Criadores          |
| Antonio Barbosa Mendonça             | Sagian Acessorios Ltda EPP        |
| Boanerges Lopes                      | Sindpan                           |
| Caetano Queiroz                      | Kinccal Kaiana Ind de Componentes |
| Caislany Dairllys Gonçalves          | New Liberty                       |
| Carlos Kleber Nascimento de Oliveira | URCA                              |
| Caroline Muñoz Cevada                | FAP                               |
| Cícero Alberto Barros                | WRA Folheados                     |
| Cintia Sibriano de Amaral Gonzaga    | D&A Calçados                      |
| Claudio Samuel Pereira da Silva      | MS Jóias e Folhedaos              |
| Danilo Ivo Feitosa                   | Matrunita da Amazônia Apicultura  |



| Nome                             | Instituição   |
|----------------------------------|---|
| Demontier Feitosa                | Panif. São José   |
| Douglas Feitosa                  | Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação - SEDECI |
| Edilberto Alves Grangeiro        | Pesfran Saneantes   |
| Édio Calou                       | SEBRAE  |
| Emerson Araujo                   | Verdes Vales  |
| Eugênio Pacelli Coelho de Sá     | Geopark Araripe   |
| Felipe Cavalcante                | Ferraz Engenharia   |
| Felipe Leandro                   | Cajuína São Geraldo   |
| Francisco de Assis               | Sabão Juá   |
| Francisco de Assis               | Sabão Juá   |
| Francisco José Batista           | Aluminela   |
| Francisco José de Paula Filho    | UFCA  |
| Francisco Leite                  | Senai   |
| Francisco Soares                 | Construtora Soares Marinho                                  |
| Freddy Macedo                    | Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação - SEDECI |
| Frederico Tavares                | URCA  |
| Gilmar Bender                    | Bendermix Concretos   |
| Gilvania Olimpio Gomes De Mattos | Cerâmica Gomes de Matos                                     |
| Glauber Cartaxo                  | FAP   |
| Guilherme Brito de Lacerda       | IFCE  |
| Iomar Batista                    | Sebrae  |
| Irwin Rose Alencar de Menezes    | URCA  |
| Isydorio Alves Donato            | URCA  |
| Jadson Henrique                  | JOB Roupas Profissionais                                    |

| Nome                          | Instituição   |
|-------------------------------|---|
| Jessica Ribeiro               | Dilly Calçados  |
| João Matias Rodrigues         | Panific O Marinho   |
| José Alcantara de Araújo Neto | Nutrifort   |
| José Bezerra Feitosa Junior   | Setur JN  |
| José Jomar Batista            | Sebrae  |
| Junior dos Santos             | Fundação Casa Grande  |
| Junior Feitosa                | Setur JN  |
| Kaolyana F. Costa             | Augusto Ferreira da Costa - ME                              |
| Kauana F. Costa               | Augusto Ferreira da Costa - ME                              |
| Leonardo Biscuccia            | Jotesse Macedo  |
| Leticia Calhou                | Padaria do Povo   |
| Luciana Lacerda               | Setur JN  |
| Luciana Lacerda               | SETUR JN  |
| Luis Gustavo Caetano          | Singer Brasil   |
| Luiz Germano de Alencar       | Panificadora Arte Massas                                    |
| Madian Medeiros               | Cerâmica Gomes de Matos                                     |
| Manuel Furtado                | Base Engenharia   |
| Marcelo Oliveira Santiago     | UFCA  |
| Marco Tavares                 | Bopil   |
| Maria Auxiliadora             | FJN   |
| Maria das Graças D. Pereira   | Pão e Vinho   |
| Maria Inês Machado            | UFCA  |
| Maria Jose Teotonio Vieira    | Cimmara Moda Íntima   |
| Matias Olimpo                 | Solar BR  |
| Michel Oliveira Araújo        | Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação - SEDECI |

| Nome                             | Instituição                            |
|----------------------------------|--|
| Natália Brinel                   | Binnos Alimentos                       |
| Neusa Ferreira Neves             | S.R. Neves                             |
| Patrícia Neri Coelho             | CRC - Construtora Coelho               |
| Pedro Paulo Firmino de Menezes   | Emprecon                               |
| Raibanir Candido                 | 4R Industria e Comércio de Bijouterias |
| Ricardo Biscuccia                | Associação dos Criadores               |
| Roberto Rodrigues Ramos          | UFCA                                   |
| Rômulo Diniz                     | IFCE                                   |
| Rosa Bezerra                     | M. Dias Branco                         |
| Rozana Maria de Oliveira Ribeiro | Malibu Ind e Com de Calçados Ltda      |
| Ruthe Araújo                     | Vinick Fardamentos                     |
| Samir Jereissati                 | IU-Á                                   |
| Sérgio Macedo                    | Base Engenharia                        |
| Sheilla Melo                     | UFCA                                   |
| Sidney Lima                      | URCA/ FJN                              |
| Silvana Cirino Gurgel            | Tutti Sop                              |
| Sinara Xenofonte                 | Faculdade de Juazeiro do Norte         |
| Sinênio Rodrigues Neves          | S. R. Neves                            |
| Tharsis C. S. B. L. Alencar      | Unileão                                |
| Veridiana Soárez                 | FIEC / CIN                             |
| Wanderson Sampaio Gonçalves      | PVC Ind. e Com de Plásticos LTDA       |
| William Bailo                    | Farmace                                |



Realização:



Parceria:



Apoio:

